

ANALYSIS OF MANDIBULAR POSITION USING DIFFERENT METHODS OF LOCATION

Farley Augusto Venturelli, Paulo Renato Junqueira Zuim,
Rosse Mary Falcón Antenucci, Alício Rosalino Garcia

Department of Dental Materials and Prosthodontics, Araçatuba School
of Dentistry – São Paulo State University, Brazil

ABSTRACT

There has been much discussion regarding the ideal position of the condyle in the mandibular fossa. Although the centric relation position (CR) is used as a reference, some authors do not believe that it is physiologic. Thus, the aim of this study was to evaluate in a group of asymptomatic individuals the position of the condyle in the mandibular fossa at maximum intercuspation (MI), with a occlusal splint and with a Lucia jig between the teeth. It was analyzed by means of magnetic resonance imaging (MRI), transcranial radiography imaging and analysis of horizontal axis of rotation from casts mounted on an

articulator. The results showed that even if patients had mandibular displacement in positions of CR, habitual maximum intercuspation and with the occlusal splint, confirmed by means of the analysis of the horizontal axis of rotation, the images showed no statistically significant differences among condylar positions. It can therefore be concluded that the positions analyzed were similar and that transcranial radiography seems to be a reliable method for analyzing condylar position.

Key words: condylar position, magnetic resonance imaging, centric relation.

ANÁLISE DA POSIÇÃO MANDIBULAR ATRAVÉS DE DIFERENTES MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO

RESUMO

Muito se discute sobre a posição ideal que o côndilo deve ocupar dentro da fossa mandibular. Apesar da Relação Cêntrica (RC) ser usada como uma referência, alguns autores não concordam que esta posição seja fisiológica. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a posição do côndilo dentro da fossa mandibular em um grupo de indivíduos assintomáticos nas posições de máxima intercuspidação (MI), com placa estabilizadora e com o Guia de Lucia, interposto entre os dentes. A análise foi realizada por meio de imagem por ressonância nuclear magnética, da radiografia transcraniana; e análise do eixo horizontal de rotação, a partir de castos mon-

tados em articulador. Os resultados mostraram que, apesar de os pacientes possuírem deslizamentos mandibulares entre as posições de RC, máxima intercuspidação habitual e com a placa estabilizadora, confirmados por meio da análise do eixo horizontal de rotação, as imagens não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre as posições condilares. Assim, pode-se concluir que as posições analisadas foram similares e que a radiografia transcraniana parece ser um método confiável para análise da posição condilar.

Palavras chave: posição condilar, imagem por ressonância magnética, relação cêntrica.